

Dias de resguardo para que tudo volte ao normal

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Março foi o mês mais letal para os pacientes de coronavírus na Bahia durante toda a pandemia. Desde os dois primeiros mortos registrados no mesmo período no ano passado, ainda na 1ª onda, o maior pico tinha sido em agosto com 1.935 mortes. Depois disso, os números começaram a cair e quando a população e autoridades pensavam que estávamos caminhando para o fim do inimigo, as mortes começaram novamente no início deste ano, com a marca de 969 em janeiro e 1.700 óbitos em fevereiro. Porém, só neste mês de março, que encerra hoje, 31, foram mais de 3.351 vidas perdidas.

De fevereiro para março, o número praticamente dobrou. O ritmo de mortes na pandemia esse ano foi mais acelerado do que no ano passado. Afinal, em três meses, já são 6.020 óbitos no estado.

Analisando os gráficos da secretaria Estadual de saúde (Sesab), dos 417 municípios Baianos apenas seis (6) ainda não apresentaram notificações de óbitos desde o começo da pandemia: Novo Horizonte, Ibiatuba, Gavião, Cravolândia, Tanque novo e Catolândia não registraram mortes. As regiões com maior taxa de ocupação em leitos de UTI são: Centro leste, 80%, oeste com 81% e sudoeste



Foto-Romildo de Jesus

LOCKDOWN

Desde o fim de fevereiro que Salvador e Região Metropolitana convivem com medidas restritivas para conter a Covid

com 83%.

Os municípios baianos com maior número de óbitos são: Salvador com 7.019, Vitória da conquista com 859, Feira de Santana com 685 e Ilhéus com 652. As cidades com os maiores coeficientes de incidência de casos por 100.000 habitantes são: Ipororó (14.242,96), Ibirataia (13.479,62), Itabuna (12.642,16),

Maracás (10.578,86), São José da Vitória (10.553,30).

A taxa de letalidade em pessoas com mais de 80 é de 22,16%, entre 60 a 79 é de 11,31%, de 60 a 69 é de 23%, na faixa de 50 a 59 é de 1,79%, de 40 a 49 é 0,74, entre 30 a 39 é 0,27%, jovens entre 20 a 29 de 0,13%, crianças entre 10 a 19 é de 0,09%, crianças de 5 a 9 é de 10%, já em

crianças de 1 a 4 anos é de 8% e crianças até 1 ano é de 0,5%.

Em todo o Brasil, a Bahia ocupa o 21º lugar em número de mortos com 1,9% de ocorrências e o Rio de Janeiro é o primeiro com 5,6% dos óbitos.

Para diminuir as taxas de ocupação em UTIs e as mortes por coronavírus no estado, a Prefeitura de Sal-

vador e Regiões Metropolitanas em sintonia com o Governo da Bahia adotaram medidas restritivas e decretaram lockdown. Somente as atividades essenciais estão funcionando desde o fim de fevereiro. Durante esta semana de Páscoa, os transportes intermunicipais estão suspensos a partir da zero do dia 1º até às 5 horas do dia 6 de abril. O to-

que de recolher foi antecipado das 20 horas para às 18 horas até 5 de abril.

Após essas medidas adotadas juntamente com a ampliação de leitos em toda a Bahia, as taxas de ocupação de UTIs que chegaram a 95% no início do mês apontavam até o fechamento desta matéria para 85%.

Os gestores públicos demonstram otimismo, "essa estratégia está dando certo e os números estão aí para provar isso. Então, vamos fazer esse último esforço para, no dia 5 de abril, termos condição de reabrir tudo de forma segura e com responsabilidade", afirmou Bruno Reis. Rui Costa também disse essa semana que "uma aglomeração hoje não gera no dia seguinte morte nem demanda por leito de UTI. Vai gerar demanda daqui a duas ou três semanas. O inverso é verdadeiro: quando cai, não cai o primeiro número de mortes ou demanda por leitos. Vai caindo o número de casos ativos, a positividade dos exames. É isso que está acontecendo".

Os infectologistas ainda acreditam que é cedo para afirmar porque as taxas caíram em torno de 5%, pois também a vacinação continua sendo aplicada nos idosos e já atingiu a marca dos 65 anos, "o certo é continuar com as medidas tão anunciadas que é ficar em casa e sair somente se necessário, higienizar as mãos e passar frequentemente álcool gel, além de manter o distanciamento social", diz André Labreiro.

Região sisaleira supera 400 mortes pelo vírus

PEDRO OLIVEIRA
REPÓRTER

Agrava-se a situação da região sisaleira com a expansão da pandemia do coronavírus que já interrompeu a vida de 427 pessoas, desse total: 152 ocorreram nesse mês de março. O surto mantém 1.079 casos ativos e 51 pessoas internadas de um total de 33.115 que testaram positivo. A doença que tem matado as pessoas, não escolhe classe social, gênero e cor.

A perda prematura de um ente querido tem deixado uma dor profunda nas famílias vitimadas pelo vírus, que por trás dos números vem à saudade que é pior do que a dor, além do sofrimento e das recordações, onde as palavras que saem do coração dos enlutados ecoam pela terra.

Com uma população de 13 mil habitantes, o município de Nordestina avança com a maior taxa de letalidade do coronavírus na região sisaleira. Para cada 722 habitantes, uma pessoa tem perdido a batalha para o vírus. Das 18 mortes ocorridas no município desde o início da pandemia, 12 aconteceram este mês, no período do dia 05 a 27 de março.

Segundo o Boletim da Vigilância Epidemiológica desta terça-feira, além dos óbitos, o município registra sete internamentos, 29 casos ativos, 555 que já testaram positivos e 508 recuperados. Na tentativa de conter o surto viral, a administração municipal adota medidas restritivas do governo do estado até o início da próxima semana. Cerca de 2 mil pessoas já foram imunizadas com a vacina.

A situação não é diferente nos demais municípios da região: Em Queimadas, em 11 dias, três pessoas de uma mesma família perderam a vida para o Covid, no dia 18, Vinebalda, no dia 21, Hebert Santos Silva e no dia 29, sua esposa Verônica. O casal torcedor do Bahia deixa um filho recém nascido órfão.

O prefeito queimadense, André Andrade que tem adotado medidas severas no combate a doença que já matou 18 municípios, comentou nas redes sociais que não tem medido esforços para conter o avanço do vírus invisível que vem tirando a vida de familiares. Para cada 1.368 habitantes, um morador não tem resistido ao vírus letal.

O Boletim Epidemiológico do dia 29 aponta além



CASAL que morre de Covid em Queimadas

dos óbitos, 39 casos ativos, cinco internamentos e sete pacientes transferidos. O gestor anunciou o fechamento do comércio nesta quinta-feira, voltando a funcionar na segunda-feira.

Com 75% dos leitos de UTI da UPA ocupados com pacientes da Covid-19, o município de Tucano registra 29 óbitos, 95 casos ativos e 1.701 confirmados. Também em Serrinha, a pandemia já matou 50 pessoas, mantém 97 casos ativos de um total de 5.075 que testaram positivos. Já a cidade de Santaluz, registra 31 óbitos, 04 pacientes in-

ternados, 191 casos ativos. Já em Araci o quadro conta com 36 mortos, 224 casos ativos, 2.882 confirmados.

Em Valente, são 10 pacientes internados, 57 casos ativos e 16 óbitos. Na cidade de Monte Santo, já são 24 pessoas que perderam a vida pela Covid, onde duas se encontram internadas, além de 40 casos ativos. Na cidade de Conceição do Coité, dos 6.939 que testaram positivos, 131 estão ativos e 35 filhos da terra foram a óbitos. Em Riachão do Jacuípe, são 32 mortos, 44 casos ativos e 2.824 confirmados.

Foto- Secom PMS

Idosos acima dos 64 anos podem ser vacinados hoje

Nesta quarta-feira (31), a vacinação contra a Covid-19 em Salvador vai abranger mais dois novos públicos. Um deles é o de policiais militares em atividade, lotados em Salvador e com idade a partir de 50 anos, que serão imunizados das 8h às 17h. Outro público novo é o de idosos a partir de 64 anos, nascidos de 31 de março de 1956 a 30 de setembro de 1956, que podem comparecer aos postos no período de 13h

às 17h.

Pela manhã, das 8h às 12h, continuam sendo contemplados com a primeira dose idosos com idade igual ou superior a 65 anos, nascidos de outubro de 1955 a 31 de março de 1956. Antes de comparecer aos postos, é necessário verificar se o nome está na lista disponibilizada no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), no endereço www.saude.salvador.ba.gov.br.



IMUNIZAÇÃO

Idosos devem procurar a lista no site da SMS

COVID-19

Cerca de 46 mil policiais devem ser imunizados

YURI ABREU
REPÓRTER

A partir de amanhã, membros das forças de segurança e salvamento da Bahia e que possuem 50 anos ou mais – muitos deles se expõem diariamente à doença –, passarão a ser vacinados contra a Covid-19. De acordo com a Secretaria estadual de Saúde (Sesab), profissionais como policiais federais, militares, civis, bombeiros e guardas municipais somam cerca de 46 mil em toda a Bahia e passam também a ser público-alvo da campanha de imunização.

De acordo com o Governo da Bahia, a decisão foi tomada na última terça-feira, em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), é uma instância deliberativa do Sistema Único de Saúde (SUS) e reúne os 417 municípios do estado, assim como a gestão baiana. "A imunização contemplará todos que estão na ativa e iniciará de modo escalonado, com pessoas acima de 50

anos", disse o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas.

Previstas no Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde, as forças de segurança e salvamento são um dos grupos que mais se expõem aos riscos de contágio. "Essa é uma decisão correta, pois durante a pandemia, cerca de 6.400 policiais e bombeiros da ativa foram afastados do trabalho por suspeita de infecção e 34 morreram", afirmou o secretário estadual de Segurança Pública, Ricardo Mandarino.

Atualmente, a Bahia é o terceiro estado com o maior percentual da população vacinada, com 9,86%, conforme dados do portal CoronavírusBot (<https://coronavirusbra1.github.io/>), que compila dados das secretarias estaduais de Saúde. O estado fica atrás apenas do Mato Grosso do Sul, com 10,34%, e do Amazonas, com 9,89%. Contudo, a expectativa é a de que os números aumentem ainda mais, após o Governo da Bahia ter adquirido 9,7 milhões de doses da vacina russa Sputnik V.

Bahia registra 3.924 novos casos mais 120 óbitos em 24h

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 3.924 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,5%) e 4.026 recuperados (+0,5%). O boletim epidemiológico desta terça-feira (30) também registra 120 mortes. Apesar de terem ocorrido

em diversas datas, a confirmação e registro das mortes foram realizadas hoje. Dos 799.429 casos confirmados desde o início da pandemia, 769.689 já são considerados recuperados, 14.570 encontram-se ativos e 15.170 tiveram óbito confirmado.